

Millena Marques*

REPORTAGEM

millena.marques@redabahia.com.br

Com a situação delicada da dengue na Bahia, o Conselho Estadual de Saúde (CES-BA) acionou o Ministério Público e o Tribunal da Justiça para obter uma liminar que autorize a entrada forçada de agentes de Saúde em imóveis abandonados e inabitados, sejam eles públicos ou particulares. A solicitação foi encaminhada aos órgãos públicos na terça-feira (5).

Em 21 de fevereiro, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado aprovou um Projeto de Lei que autoriza a entrada de agentes públicos de saúde em imóveis não habitados. O PL 3.169/2023 foi apresentado pelo senador Marcos Pontes (PL-SP) e seguiu para votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O texto diz que o acesso dos agentes não será caracterizado como crime de violação de domicílio.

O CES-BA quer garantir o combate ao avanço da dengue no estado se valendo da decisão federal. Até o momento, a Bahia já registrou nove mortes pela doença. De acordo com dados do Ministério da Saúde (MS), 80% dos focos do mosquito *Aedes aegypti*, vetor transmissor da dengue, zika e chikungunya, estão dentro das residências, sejam abandonadas ou não.

Segundo o presidente do CES, Marcos Sampaio, a medida é de prevenção e tem o objetivo de evitar o agravamento da situação epidemiológica na Bahia. “Nós não precisamos chegar a cenários como os de Brasília e Rio de Janeiro. Nós podemos, de fato, fazer com que esses imóveis que estão negligenciados, que as pessoas abandonaram ou que de alguma forma estão fechados, recebam a visita dos agentes de saúde”.

De acordo com o último boletim epidemiológico do Distrito Federal, divulgado na segunda-feira (4), o DF registrou 120.625 casos prováveis da doença. Até o momento, foram registrados 78 óbitos e outros 84 estão em confirmação. Já o Rio de Janeiro tem 92.517 casos e 15 mortes, segundo o Painel da Secretaria de Saúde do Estado. As duas unidades federativas decretaram Emergência em Saúde Pública.

SITUAÇÃO NA BAHIA

Até o momento, 122 municípios baianos estão em estado de epidemia. Outros 51 se encontram em situação de risco e 34 em alerta. Até o dia 2 de março foram notificados 29.982 casos prováveis no estado, o que configura um aumento de 209,3% em comparação ao mesmo período do ano passado. Os dados são da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab).

Dengue faz Conselho pedir liminar para agentes

Justiça Órgão de Saúde quer que TJ autorize a entrada em imóveis abandonados

“Não precisamos chegar a cenários como os de Brasília e Rio. Podemos fazer com que imóveis negligenciados recebam visitas dos agentes Marcos Sampaio

Presidente do Conselho Estadual de Saúde (CES-BA)

Prefeitura de Salvador já tem ação que permite entrada de agentes em imóveis abandonados

A Câmara Técnica da Sesab confirmou as nove mortes pela doença em sete municípios: Vitória da Conquista, Jacaraci, Piripá, Irecê, Feira de Santana, Barra do Choça e Ibiassucê. Conquista e Jacaraci tiveram duas mortes.

“É um momento para nos unirmos, conter o avanço da dengue e evitar mais mortes. Temos um cenário desafiador em todo o país por conta das condições climáticas adversas e pelo aumento exponencial dos casos, incluindo a circulação de novos sorotipos. Tudo isso exige atenção mais integrada de estados e municípios”, avalia a secretária de Saúde do Estado, Roberta Santana.

Desde 20 de fevereiro, a Bahia realiza operação de monitoramento com drones para identificar locais com acúmulo de água parada em áreas de difícil acesso e em outros pontos que favorecem os focos do mosquito. Piripá, Jacaraci e Ibiassucê já receberam a medida. Neste mês, a operação vai chegar Mortugaba e Barra do Choça.

Além de acionar o MP-BA e o TJ-BA, o Conselho Estadual de Saúde tem divulgado cartazes de conscientização em vários municípios baianos, em shoppings da capital e no telão de jogos do Bahia e do Vitória. Nesta quarta-feira

(6), a campanha, batizada de ‘Criar mosquito da dengue em casa é barril’, foi divulgada no jogo do Vitória contra o Itabaiana, no Barradão, pela Copa do Nordeste.

AÇÕES EM SALVADOR

Na capital, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) realiza a ação Chaveiro, que funciona com visitas domiciliares e atendimento de solicitações. Nas visitas, caso não seja identificado o proprietário, um supervisor de campo, junto com outros agentes, faz três visitas em dias alternados e horários diferentes, deixando em cada visita um aviso com um telefone para o proprietário entrar em contato. Após as três visitas, o supervisor encaminha relatório com fotos para a Subcoordenação de Ação e Controle de Arboviroses, que faz o encaminhamento à Guarda Municipal e ao chaveiro, agendando o dia para entrada no imóvel. Neste ano, a SMS realizou três aberturas de imóveis com chaveiro nos Mares.

Até 26 de fevereiro foram registrados 1.066 casos suspeitos em Salvador. Os distritos sanitários com maior registro são o Subúrbio Ferroviário, Itapuã e Cabula/Beiru (veja abaixo).

*ORIENTADA POR PERLA RIBEIRO E COM A COLABORAÇÃO DE RAQUEL BRITO



DIVULGAÇÃO

Subúrbio, Itapuã e Cabula são regiões com mais casos suspeitos

O Subúrbio Ferroviário, Itapuã e Cabula/Beiru são os distritos sanitários com maior registro de casos suspeitos de dengue. A informação é da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Como a contabilização dos casos é feita por distritos sanitários (DS) e cada um compreende diversos bairros, isso não significa que todos os bairros de um dis-

trito estejam com um número alto de registros.

No total, foram registrados 1.066 casos suspeitos na capital entre 31 de dezembro do ano passado e 26 de feve-

reiro de 2024. Só este ano, de acordo com a SMS, foram inspecionados 619.417 depósitos. Desses, 17.129 precisaram ser tratados e 120.055 eliminados.